MENSAGEM DO REITOR-MOR

Pe. ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME

QUERIDO DOM BOSCO,

AMO-TE MUITO

Belíssimo, pessoal, sincero e significativo testemunho de uma nossa irmã

O mês de outubro é dedicado ao Rosário. Ao recordar Maria, escrevo de Mornese, berço de santa Maria Domingas Mazzarello, no dia da profissão perpétua de três Filhas de Maria Auxiliadora. Neste belo dia de Família Salesiana, focalizada nas nossas irmãs, monumento vivo a Maria Auxiliadora, como quis Dom Bosco, no fim da Eucaristia uma jovem irmã entregou-me uma carta, dizendo-me que era o seu presente a Dom Bosco no bicentenário do seu nascimento, como ação de graças por tudo quanto ele tinha significado na sua vida.

Li a carta num momento de calma e, à medida que avançava na leitura, tornava-se cada vez mais viva em mim a certeza de que o Senhor intervém de modo real e contínuo, na vida de cada um de nós, se bem que através de muitas mediações.

Pedi autorização à irmã de publicar o seu escrito de forma anónima. Ei-lo.

«Caríssimo Dom Bosco, sou eu, tu conheces-me. Dentro em breve será a tua festa e milhões de pessoas testemunhar-te-ão o seu amor de filhos e filhas. Nesta imensa multidão, eu sou apenas um minúsculo grão de areia. Todavia, mesmo assim, quero dizer-te o meu obrigado.

Obrigado porque, por presente de Deus, ouvi falar de ti. Ao ler a história da tua vida, tentava imaginar como eras. Depois conheci-te realmente. Encontrei-te no pátio do Centro Juvenil nos teus filhos salesianos. Reconheci-te naquele pátio amplo cheio de crianças, adolescentes e jovens e via os salesianos a correr, a jogar, a rir e a escutar os jovens. Parecia-me o Céu.

Apareceste na minha vida precisamente quando eu era adolescente, quando tudo me aborrecia e não sabia quem eu era verdadeiramente. E depois, como uma semente no teu carisma, entrou na minha vida o Senhor, que é amor e alegria. Recordo que um dia senti em mim um vivíssimo desejo de ser “salesiano”. Ser como tu, sem nunca renunciar a ser feliz. Fazer conhecer Deus como tu fazias. Digo como tu, porque ver um salesiano é sempre ver-te a ti. O teu estilo e a tua personalidade assentavam-me como um fato feito à medida. Pouco a pouco, irresistivelmente, Deus conquistou-me e assim começou a aventura.

A tua presença paterna acompanhava-me sempre com intensidade, sobretudo no momento em que Deus chamou o meu pai para junto de Si. Deus estava presente na pessoa de cada salesiano que me acompanhou, a mim e aos meus entes queridos, naqueles difíceis momentos.

Dom Bosco, fez-me saborear a presença de Deus, de tal forma que já não podia guardá-la só para mim, mas tinha de a dar aos outros. E assim este Deus surpreendente conseguiu guiar os meus passos para ser Filha de Maria Auxiliadora.

Hoje, digo-te novamente obrigado. Obrigado pela presença dos teus filhos e das tuas filhas. Quando a dor do meu coração era grande, encontrei alguém com quem falar. Quando tinha momentos de desconforto e de tristeza, encontrei quem me deu paz. Quando as minhas faltas gritavam a minha fragilidade, encontrei quem era mediação da Misericórdia de Deus. Quando me encontrava em perigo, alguém deu a vida por mim.

Não sei, Dom Bosco, não sei como dizer-te quão importante foste para mim. Não serei a melhor das Filhas e dosFilhos de Dom Bosco, mas tenho um coração que te ama muito porque não és um santo que nasceu e existiu há duzentos anos. És um santo que comunica a alegria de Deus num carisma vivo, porque Deus é um Deus vivo. Se tu soubesses verdadeiramente tudo quanto representas para mim! Aproximaste-me de um Deus que deu sentido à minha vida e me mostrou como é belo dar a vida por Cristo. Muitos prabéns, feliz ducentésimo aniversário, querido Dom Bosco! Queria abraçar-te e dizer-te: obrigado, obrigado um milhão de vezes. Amo-te muito».

Este o belíssimo, pessoal, sincero e transparente testemunho da nossa irmã. Uma mensagem esplêndida para toda a Família Salesiana. Interpela-nos e desafia-nos a todos, especialmente aos meus irmãos salesianos, porque todos os jovens, os jovens de hoje em particular, precisam que nós incarnemos Dom Bosco, que sejamos mais do que nunca “Dom Bosco hoje”, vivendo como discípulos de Jesus, no espírito do carisma salesiano da nossa Família.

E faz-me pensar como o nosso Deus vai tocando os corações dos nossos “filhos” no mundo, e como o seu Espírito abraça, acaricia, desafia e chama, e como as mediações, como aquela mediação, que nós podemos ser para os outros, são também palavra viva de Deus presente e eficaz para quem queira escutá-la.

Agradeço-te, querida irmã, juntamente com aqueles que lerem este teu belo testemunho. Contigo peçamos a Dom Bosco que interceda junto do Senhor para que muitos outros jovens sintam o desejo de seguir Jesus nas diversas vocações da nossa Família Salesiana, que é antes de tudo família ao serviço de toda a Igreja, com o Papa e as igrejas locais, como Dom Bosco sempre quis.